



SERVIR A
DEUS COM
EXCELÊNCIA

JOSÉ FIDALGO

Servir a Deus com Excelência

***“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque, na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.”* Eclesiastes 9:10**

***“E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. Mas, quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há distinção de pessoas.”* Colossenses 3:23-25**

“Maldito aquele que fizer a obra do Senhor fraudulentamente...(relaxadamente)”.

Jeremias 48:10

1- Introdução

Todos os trabalhos honestos são dignos e trabalhar faz parte da dignidade humana. Eu costumo dizer a algumas pessoas: “Imaginemos um mundo, onde fosse possível todos terem o mesmo salário, um salário digno para uma família viver, e assim todas as pessoas poderiam escolher o tipo de trabalho que desejam fazer. Penso que o mundo estaria bem melhor e as pessoas seriam bem mais felizes do que são, pois daria a oportunidade a que cada um de nós escolhesse o tipo de trabalho que gostava. Acredito que maioria das pessoas não gostam do trabalho que executam, mas fazem-no porque precisam do dinheiro para pagar as suas contas pessoais”.

Lembro-me de uma mulher, que todos os dias limpava a estação de comboios onde eu passava para me deslocar para o meu local de trabalho. Todos os dias, eu via aquela mulher a sorrir, a cumprimentar as pessoas, e mesmo que a maioria não retribuísse o cumprimento, ela desempenhava as suas funções com excelência, o que era bem visível. Talvez quem não goste das limpezas, possa pensar: “como é possível alguém ter gosto para limpar?” Estou a lembrar-me da minha sogra, que gosta de cozinha e sempre que a família se junta, ela pensa logo em tudo: ***“O que vamos comer? Querem que vos faça o jantar?”***. Talvez para quem não goste de cozinhar, possa ser estranho que alguém pense nisso com tal dedicação, mas é assim mesmo. A verdade é que, quando chega a hora do almoço ou do jantar, ter uma pessoa como a minha sogra por perto, é uma bênção.

Deus criou-nos assim, com diversidade. Pense um pouco: Quantos biliões de pessoas vão passando por este mundo, sem que existam duas exatamente iguais!? Não há uma impressão digital igual a outra, e até mesmo os irmãos gémeos não são totalmente iguais. Isto é incrível, é fenomenal! Só mesmo Deus para fazer algo assim tão extraordinário.

Outra coisa fantástica é que Deus não deu tudo a uma só pessoa. O que eu quero dizer com isto? Deus deu dons aos homens, só que Deus fez as coisas de tal maneira, que os homens precisam todos uns dos outros. Ninguém consegue ter sucesso na vida sozinho, pois precisamos uns dos outros. Eu gosto de pensar assim: “Eu nasci para ser uma bênção para alguém, alguém precisa de mim, assim como eu preciso de outros”. É tal como lemos na Palavra, em **Eféios 4:6-8: “Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos. Mas a graça foi dada, a cada um de nós, segundo a medida do dom de Cristo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens.”**

Neste livro pretendo mostrar, à luz da Palavra de Deus, que o trabalho para Deus ou a “obra de Deus”, como é mais correntemente chamado no meio cristão, é o trabalho de maior orgulho que todo o ser humano deveria fazer. A sociedade, porque está muito afastada de Deus, não pensa assim, e todos querem ter trabalhos ditos “famosos”, como jogador de futebol, ator / atriz, apresentador de TV, médico, advogado, doutores

etc...trabalhos que a sociedade atual considera como os mais importantes e os mais bem pagos. Mas é um erro, pois como já mencionei, todo o trabalho honesto é digno, e todos são importantes para o equilíbrio de uma sociedade.

Este livro vai tratar daquele que considero o trabalho mais fantástico de todos: o trabalho para Deus, ou muitas vezes chamado de “a obra de Deus”. Para mim, é o melhor trabalho do mundo, e a boa notícia, é que todos podem e devem fazê-lo, pois há lugar para todos, e ninguém precisa ficar de fora. Deus precisa de todas as pessoas, de todos os talentos, para que juntos possamos desempenhar este trabalho. Deus convoca todos os povos, línguas e nações para esta grande obra: “a obra de Deus”. Só existe uma condição: Cada um de nós tem de trabalhar com excelência, dando o seu melhor, sem defraudar o dono da obra.

2 - Em que consiste o Trabalho de Deus? Qual é o alvo?

“Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: a obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.” João 6:28-29

A partir desta declaração de Jesus Cristo, quero começar por explicar qual é a obra que Deus quer que todos façamos. E a resposta é realmente muito simples: ***“a obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou”***: Este é o alvo. No entanto, de um modo geral, a igreja anda desfocada deste alvo. E porquê? Encontro tantas pessoas cansadas de trabalhar na obra de Deus, e não entendem o porquê do seu cansaço, mas as razões têm a ver com andar a fazer tudo, menos o que Jesus nos pediu para fazer.

Hoje olhamos para uma igreja que anda cansada, desmotivada, fustigada, com pesados fardos, com lutas que não têm fim. Até parece que estamos amaldiçoados, e não sabemos o porquê! Quantos suicídios sucedem, de pessoas que estão “dentro” da igreja de Cristo: pastores, líderes, membros desiludidos, frustrados. Todavia, Jesus Cristo mencionou que os mandamentos dele não são pesados, que o seu fardo e jugo são suaves e leves:

“Porque meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” Mateus 11:30

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.”

Mateus 11:28-29 Jesus prometeu aqui: ***“e encontrareis descanso para as vossas almas”***.

A obra de Deus não pode ser pesada, triste, desanimadora; pelo contrário, mesmo passando por tribulações e angústias, em Cristo somos mais que vencedores, pelo que há gozo e alegria na obra de Deus. Precisamos acima de tudo aprender a fazer a obra de Deus, da forma que Ele nos diz para fazer. E, se estivermos a fazer o que ele nos pediu, será mais fácil. Precisamos aprender a obedecer a Deus, pois é Ele que sabe como devemos fazer.

O alvo é: que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou. Quem é esse? Jesus Cristo o filho do Deus vivo!

3 - Como é que devemos nos preparar, para atingir o alvo?

Em primeiro lugar, todas as pessoas que desejam entrar ao serviço do trabalho de Deus aqui na terra, têm de ter no mínimo, esta qualificação: **Serem cheias do Espírito Santo**.

Jesus Cristo veio mostrar, na prática, como é que este trabalho deve ser feito, pois Ele nada fez sem que primeiro fosse cheio do Espírito Santo. Reparemos que durante 30 anos, Jesus Cristo nada fez de “relevante”. Ele trabalhou, aprendeu o ofício de carpinteiro e há apenas um registo na Bíblia, de que, com 12 anos de idade, ensinava no Templo. Todavia, já nessa altura, todos ficavam admirados com ele, por ser tão novo e ensinar no Templo, pois no que respeita a tudo o resto, parecia tudo normal. No entanto, quando ele se apresentou diante de João Baptista para ser batizado nas águas, o Espírito Santo de Deus veio sobre ele e foi a partir desse dia que tudo mudou. Vejamos algumas passagens que assim o demonstram: ***“E sendo Jesus batizado, saiu***

logo da água e eis que se lhe abriram os céus e viu o Espírito Santo de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” Mateus 3:16-17

“E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.” Atos 1:4

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.” Atos 1:8

“E todos foram cheios do Espírito Santo...” Atos 2:4

Adiante, desde já, que ninguém sem esta qualificação está apto a executar este trabalho que é fazer a obra de Deus. Infelizmente existem muitos “trabalhadores” desqualificados na obra de Deus. É por esse motivo, que não vemos os frutos que tanto desejamos e que Deus desejaria também. Vejamos **II Timóteo 2:5**: **“E, se alguém também milita, não é coroadado se não militar legitimamente.”** A Igreja de Cristo está cheia de trabalhadores ilegais, que militam, mas militam ilegitimamente. Este é um grande problema na Igreja de Cristo: são pessoas que se dizem cristãos, querem aparecer na obra, mas não trabalham legitimamente. E porquê? Porque começa logo pela qualificação mais importante de todas: “Ser cheio do Espírito Santo”.

Em segundo lugar, os trabalhadores da obra de Deus precisam de conhecer o Plano de Deus, o plano do dono da obra, para que possam alcançar o alvo: que TODAS as PESSOAS no MUNDO **venham a CRER naquele que Deus enviou**

Jesus Cristo escolheu 12 pessoas, e fez-lhes o desafio de andarem com ele. Todos os (12) discípulos viveram intensamente na prática e conheceram o plano para que, mais tarde, pudessem executar o trabalho. Ao que Jesus fez chama-se FAZER DISCÍPULOS. **“Portanto, ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amén.” Mateus 28:19-20**

Assim sendo, temos que entender que ninguém nasce ensinado. Precisamos de juntar as pessoas que querem entrar neste trabalho de Deus, e ensiná-las, o que leva algum tempo. Por exemplo, Jesus demorou cerca de 3 anos a treinar os 12 Discípulos, e um dos 12 falhou, o que significa, em termos percentuais, que quase 10% da turma “chumbou”. Por vezes, queremos entrar na obra de Deus e levar outros de qualquer maneira, ou seja, sem treino absolutamente nenhum. Queremos, em pouco tempo, colocar as pessoas a trabalhar, mas sem qualquer tipo de qualificação. Muitos, nem sequer cheios do Espírito Santo são, e outros não são treinados devidamente, ou se são, muitas vezes o foco do treino é o errado. Temos que ensinar os trabalhadores a praticar todas as coisas que Jesus nos ensina no seu evangelho, pois tudo o que for para além disso leva a perder o foco. No entanto, é necessário lembrarmo-nos que é preciso tempo para que os trabalhadores sejam treinados.

Em terceiro lugar, os trabalhadores desta obra têm de **ser comprometidos e responsáveis**, como um soldado o é, ao alistar-se no exército.

“TU, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus; E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos, para também ensinarem os outros. Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.” II Timóteo 2:1-4

“Escolhei, pois, irmãos, de entre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria...elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo...” Atos 6:3-5

“E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.” Colossenses 3:24-25

Quem deseja entrar na obra de Deus, tem de entender que há trabalho para fazer, e que até Jesus Cristo voltar, este trabalho não vai acabar. É pois necessário que os trabalhadores sejam escolhidos com base em critérios e não de modo leviano. Devem ser: fiéis, idóneos, cheios do Espírito Santo e de fé, e devem entender que é ao Senhor, a Cristo, a quem servimos e não a homens. Assim sendo, o nosso esforço é no sentido de agradar ao Senhor, obedecendo ao que Ele nos manda fazer.

Em quarto lugar, os trabalhadores desta obra, têm de estar preparados para as adversidades.

“E de todos sereis odiados, por causa do meu nome.” Lucas 21:17

A Bíblia indica que os que servem a Deus passarão por adversidades. E é necessário estar preparado para tais adversidades. Temos que entender que existe um inimigo que se chama diabo, que fará de tudo para se opor ao trabalho de Deus como se percebe na passagem de **II Coríntios 4:4**: ***“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos do que não creem, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”***

Paulo, na 2ª Carta aos Coríntios, no capítulo 4, começa por exortar a não desfalecermos, mas antes rejeitarmos as coisas que envergonham o evangelho, tendo o cuidado de que a palavra de Deus não seja falsificada. No entanto, aqueles que creem ainda têm muito para aprender acerca do evangelho (coisas que têm estado encobertas), mas os que não creem, tem para si tudo realmente muito encoberto, de tal maneira que o diabo cegou os entendimentos daqueles que não creem. O inimigo fará de tudo para que a luz do evangelho não resplandeça para os que não creem. E para os que já creem, ele tenta encobrir ou falsificar o evangelho, para que a verdade não seja manifestada. O diabo detesta a verdade, e fará de tudo para se opor ao verdadeiro evangelho. Foi por isso que Jesus nos alertou para termos cuidado, com os falsos profetas, os “cristos” que se levantaram, e que em nome de Deus dizem coisas que Deus nunca disse.

Mas quando alguém está focado na verdade, no verdadeiro evangelho de Jesus Cristo, a fazer a obra de Deus tal como Deus pede, tem também de estar preparado para sofrer perseguições e tribulações, por causa da verdade do evangelho de Cristo. Uma das coisas fortes que os trabalhadores desta obra vão sofrer é o facto de serem odiados por muitas pessoas. Além disso sofrem oposição a vários níveis, uma das mais terríveis advém dos próprios familiares. Alguém que se converte pode questionar: “Então, não é suposto, agora que sou de Cristo, que a minha vida esteja toda bem? Eu pensava que tudo iria endireitar-se!”

Mas, os que creem no verdadeiro evangelho, irão sofrer tribulações e aflições bem como todo o tipo de oposição. E quando a oposição vem da própria família, é muito duro, e nesse caso é necessário estar bem firme em crer ou não em Cristo. Vejamos o que fala a Palavra sobre isto: ***“Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque, eu vim pôr em dissensão o homem contra o seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sogra; e, assim, os inimigos do homem serão os seus familiares.” Mateus 10:34-36***

“Quem ama o pai ou a mãe, mais do que a mim, não é digno de mim; e que ama o filho ou a filha, mais do que a mim; não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.” Mateus 10:37-39

Crer em Cristo não é apenas acreditar que ele existiu e que morreu na cruz por nós ,pois isso até os demónios creem, mas não estão salvos. Se nós ouvimos os mandamentos e dizemos que cremos, mas depois não os praticamos, na verdade não cremos; podemos até acreditar que Jesus tem razão no que diz, mas se optamos por não seguir os seus mandamentos, então na verdade não estamos a viver da fé. ***“Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar a minha alma não terá prazer nele.” Hebreus 10:38***

“Tomar a nossa cruz”, é o que fazemos quando decidimos seguir a Cristo e amá-lo de todo o nosso coração, fazendo de tudo para cumprir os seus mandamentos; não porque tem de ser ou por medo, mas por amor a

Ele. Sabemos que nem sempre vamos acertar à primeira, mas a decisão de crer em tudo o que Jesus nos fala, é fundamental, pois isso mostra a Deus que decidimos amar a Jesus Cristo acima de tudo e de todos.

“Aquele que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e, aquele que me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” João 14:21

Deus não é contra amarmos a família! O que acontece é que por vezes, a família se opõe ao evangelho, e vem contra os cristãos com “sete pedras na mão” para atirar, e aí, tem de entrar a fé em Cristo, para ficar firme e do lado do verdadeiro evangelho de Cristo.

Por vezes, encontramos pessoas, que falam de um evangelho que não existe, dando a entender que tudo com Jesus Cristo é um “mar de rosas”, isto é, tudo tem de correr bem: ganhar muito dinheiro, ter uma vida boa, bons carros, boas casas, estar sempre bem-disposto e com muita saúde, parece o “sonho americano”. Defendem campanhas para tudo, sempre a pensar que tudo tem de correr bem. Mas, se analisarmos bem a Bíblia, desde Génesis a Apocalipse, vemos que os que creem em Deus sempre tiveram grandes lutas, dificuldades, dores, tristezas, doenças, prisões, chicotadas, perdas, oposição, ódios, invejas, ciúmes, morte, e foram até crucificados, mas em todas as coisas são mais do que vencedores, ou seja, não são tais coisas que os vão separar do amor de Cristo. ***“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?” Romanos 8:35***

Quem desejar alistar-se no trabalho de Deus, tem de saber, à partida, que tudo isto pode acontecer-lhe. Não se pode prometer o “sonho americano”. Infelizmente existem muitas pessoas que andam enganadas pelo tal evangelho “cor-de-rosa”. O próprio Jesus Cristo quando convidava as pessoas para o seguir, alistando-se na obra de Deus, ele sempre mostrava a verdade que, aparentemente, não era atrativa. Por ex., se lembrarmos a história do jovem rico, vemos que Jesus o convidou para o seguir e pediu-lhe que vendesse todas as suas riquezas, dando-as aos pobres, ficando assim livre para seguir a Cristo, mas esse jovem ficou triste, provavelmente até chocado com o convite de Jesus. ***“E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.” Mateus 8:20***

É interessante ver que Jesus respondeu a vários que queriam segui-lo, e a outro, Ele disse: ***“Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos” Mateus 8:22***, quando ele lhe pediu para sepultar o pai, e só depois o seguir. Jesus não era meigo, quando respondia a quem queria alista-se. Ele era bem duro, como se ele tivesse a dizer: “Olha, isto de trabalhar comigo na obra de Deus, não é fácil, tem requisitos, tem de existir disponibilidade, não podemos andar a brincar, ora hoje dá, amanhã já não dá”.

É por isso que temos de aprender a servir a Deus com excelência. Não é ser perfeito, mas há que entender, que assim que nos alistamos, é para a vida toda.

4 - Todos os cristãos devem fazer parte desta obra?

Sim devem. Esse é o desejo de Deus, que todos possam fazer parte deste trabalho, tendo como alvo, **que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou.**

Na verdade, não é um desejo de Deus, é um mandamento: ***“ E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.” Marcos 16:15*** Jesus não está a pedir, mas a mandar ir, e é interessante que ao lermos o **versículo 20 de Marcos 16**, vemos que os discípulos obedeceram, e por consequência, o Senhor cooperou com eles, confirmando a palavra com sinais que se seguiram. Podemos ver muitos desses sinais no livro de Atos dos Apóstolos.

Paulo diz-nos que todos temos o ministério da reconciliação, porque Deus pôs em nós a palavra da reconciliação. É isso que é o evangelho, a mensagem para que o mundo se reconcilie com Deus. Para que

todos venham a CRER naquele que Deus enviou, pois: **“Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” II Coríntios 5:17-21**

Quem já está reconciliado, quem já crê, tem agora o mandamento de fazer parte desta obra. É por isso que todos os cristãos devem fazer parte deste trabalho.

5 - Qual é a estratégia, ou qual o modo de fazer esta obra?

Se pensarmos numa obra de construção civil, como por exemplo, a construção de um prédio de 10 ou mais andares, sabemos que não é uma obra qualquer, e que é necessário um plano e estratégia bem elaborados, ao pormenor, para se executar a obra. Para fazer a obra de Deus é a mesma coisa. Já ficou claro que a obra de Deus não pode ser feita de qualquer maneira, ou relaxadamente. Temos de ter um alvo, um plano, pessoas preparadas que sabem o que vão fazer, e uma estratégia de trabalho para alcançar o alvo que se pretende.

A Bíblia tem a resposta à pergunta feita (Qual é a estratégia, ou qual o modo de fazer esta obra?). Não precisamos de procurar a resposta no mundo ou em livros empresariais, nem de gestão. Tudo o que é trabalho espiritual, encontra a sua resposta na Bíblia, e por incrível que possa parecer, é lá que encontramos a estratégia de como fazer a obra de Deus, principalmente, agora que vivemos o tempo após Cristo, isto é, vivemos o tempo do novo testamento.

A primeira coisa que Jesus Cristo estabeleceu para apoiar a obra de Deus, foi a IGREJA:

“Pois, também, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Mateus 16:18

A Igreja foi estabelecida por Jesus Cristo, a pedra principal, a angular, a primeira a ser assentada na esquina do edifício, pois era assim que antigamente eram feitas as construções, e provavelmente hoje ainda.

“A pedra que os edificadores rejeitaram, foi posta como pedra angular.” (referindo-se ao Messias)

Salmos 118:22

A Igreja de Jesus Cristo é como se fosse um estaleiro da construção civil. Ou seja, todas as obras têm de ter um lugar para que os trabalhadores possam estar perto da obra, descansar, comer, guardar as ferramentas, as máquinas, reunir-se para rever as plantas feitas pelos arquitetos e engenheiros da obra, e enquanto a obra não terminar, o estaleiro não pode ser desmontado. É interessante que o estaleiro é a primeira coisa a montar e a última a desmontar, pois enquanto a obra não estiver pronta, o estaleiro não sai. A obra de Deus tem a Igreja de Jesus Cristo como estaleiro, ou seja, a Igreja é o local que permite aos trabalhadores estarem perto, descansarem, comerem, fazerem a manutenção das ferramentas, etc... Em termos práticos, é o local para cuidar dos trabalhadores e receber os novos que vão entrando. Tal e qual como a estalagem da parábola do Bom Samaritano, ou a do Trigo que se junta nos celeiros. Nestes casos, a Igreja toma vários nomes e sentidos, como Celeiro, Estalagem ou Estaleiro.

A Igreja são pessoas que devem congrega-se em comunidade, e no mínimo, terem um local físico, nem que seja uma ou várias casas para se reunirem. Foi assim que a igreja nasceu, após a ressurreição e ascensão de Cristo. Como comunidade, devem amar uns aos outros, pois assim os que ainda não creem, poderão vir a crer, como Jesus disse: **“...Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se amarem uns aos outros, como eu vos amei”.** João 13:34-35

Se lermos com atenção o livro de Atos dos Apóstolos vemos como, por todo o lado, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, os cristãos se reuniam em casas, em sinagogas e em templos, perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Contudo, nunca se esqueciam de quem ainda não cria no evangelho, e por isso evangelizavam sempre. Havia sempre um alvoroço, mas não deixavam de se congrega, e tinham tudo em comum, ajudando-se entre eles. E assim, o número de pessoas ia sempre aumentando. Podemos ler algumas passagens como: **Atos 4:32-37** e **Atos 2:42-47**.

Um cristão que não está congregado na igreja é o mesmo que um trabalhador da obra sem lugar no estaleiro. Fica à sua mercê, longe de tudo e de todos, fora da proteção, do descanso, de uma boa comida, e sem ferramentas adequadas para seu trabalho. Algumas pessoas dizem: “Ah, a Igreja sou eu, posso estar em qualquer lugar, que Deus está sempre comigo”. Mas, quem pensa assim, está errado: Deus não nos fez para estarmos sozinhos, e no que diz respeito à obra de Deus, a Igreja local é fundamental para dar todo o apoio ao trabalhador que, muitas vezes está cansado, desanimado, sem forças e com fome. Não é boa política os trabalhadores da obra de Deus andarem sozinhos, independentes e sem igreja.

Segunda coisa que Jesus diz: “Os campos estão brancos” e os campos estão lá fora (fora do estaleiro).

“...Eis que vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa”. João 4:35

Cada vez mais vejo que é um erro o modo como os trabalhadores trabalham na obra de Deus. A Igreja é um local importantíssimo para a nossa vida espiritual andar bem, mas o grosso do trabalho da obra de Deus tem de acontecer fora da igreja, fora do estaleiro. Jesus disse: “levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa”. Ora se o alvo da obra é: **que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou,** como é que as pessoas do mundo, que queremos que se reconciliem com Deus, vêm a CRER naquele que Deus enviou, se não sairmos do estaleiro? **“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem preque?”**

Romanos 10:14

Vejo tantas pessoas que querem servir na obra de Deus, mas dentro da igreja. Todos acham que o importante é ser pregador, pastor, líder, músico, cantor, intercessor, enfim...Os olhos da maioria dos trabalhadores da obra de Deus estão focados dentro da igreja, querendo fazer tudo dentro da igreja, dentro do estaleiro, e passam a semana toda a preparar-se para as reuniões de Domingo ou para os cultos todos que a igreja tem. Desta forma, consomem os esforços sempre para dentro da Igreja: atividades após atividades, ensaios e mais ensaios, campanhas e mais campanhas, seminários e mais seminários, reuniões e cultos a toda a hora, festas e mais festas, música e muita música, tudo feito para dentro! A maioria dos cristãos são consumidos diária e semanalmente, em suas forças e esforços, em tudo menos na verdadeira obra de Deus. Lembremo-nos, pois, que a verdadeira obra de Deus é: **“a obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou”.**

Temos que perceber que o apelo de Jesus é para **IR** para os “campos”, pois eles “estão brancos”, o que significa prontos para a ceifa. E os ceifeiros somos todos nós, os trabalhadores que deveriam estar bem preparados, cheios do Espírito Santo, conhecedores do plano de Deus para a salvação das almas, para que possam assim, indicar o caminho para a reconciliação das pessoas com Deus. E que pessoas são essas? A nossa família, os nossos amigos, conhecidos, colegas de trabalho, vizinhos, desconhecidos, etc....esse é o campo de cada um de nós.

Todos querem púlpito de igreja, mas lá fora existem milhões e milhões de púlpitos, para que todos possam pregar, cheios do Espírito Santo, e até cantar, e ainda orar pelos enfermos, etc. A maioria da Igreja de Cristo está desfocada e anda a trabalhar e a gastar esforços onde não é o prioritário. Vamos ler com atenção o livro de **Atos dos apóstolos**, e ver como os cristãos agiam, como se moviam de um lado para o outro; reuniam-se nas igrejas locais (o tal estaleiro), mas não se ficavam por aí: eles saíam para evangelizar, saíam para a obra, e com a ajuda do Espírito Santo, a palavra era confirmada com sinais.

A terceira coisa que Jesus nos ensina: A minoria serve no Estaleiro, a maioria na Obra.

“...Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei, pois, irmãos, de entre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. Mas nós perseveramos na oração e no ministério da palavra” Atos 6:2-4

Existe uma minoria de trabalhadores que **tem** de estar sempre no “estaleiro da obra”, isto é, dentro da igreja. São aquelas pessoas, que têm de se dedicar ao ministério da palavra e orações. Se prestarmos atenção à leitura

de **Atos 6**, verificamos, pela primeira vez, a necessidade de os apóstolos terem pessoas que (como a Bíblia o diz) “servissem às mesas”, que fossem para fora do estaleiro, ajudar os que necessitassem de apoio cotidiano. Os apóstolos recusaram-se de fazer esse trabalho, porque ficariam desfocados. O trabalho do ministério da palavra e das orações é muito importante, é o motor de tudo. E esse trabalho deve ser feito por aqueles que têm a vocação dada por Deus para o fazer. Esses são sempre os que estão em minoria, e é assim que deve ser, pois esses não têm o foco em sair para o “campo”, não querendo dizer que não o possam fazer, mas sim que essa não é a prioridade deles. Normalmente, cabe-lhes a tarefa de liderar os restantes trabalhadores, de os motivar, de os ensinar a fazer a obra de Deus.

Efésios 4:11-13 mostra: ***“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”***. O tipo de trabalhador que é aqui falado tem de estar focado no ensino da palavra de Deus, enquanto a maioria dos trabalhadores da obra de Deus têm de ser bem alimentados e ensinados, e por vezes, corrigidos pela palavra de Deus. Se não houver pessoas capacitadas para tal, todo o trabalho vai sofrer dano. Todas as obras de construção civil precisam de lideranças e pessoas que gerem, que ensinam, que levam o pessoal a trabalhar de forma organizada. Na igreja é igual. Um dos problemas dos tempos atuais é que o pastor da igreja, que deveria estar focado no ministério da palavra e oração, anda a fazer todo o tipo de trabalho. Assim, passado algum tempo fica cansado, desmotivado e os outros à sua volta desorientados, sem saber para onde ir. É por isso que os apóstolos disseram: ***“...Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.”*** Enquanto a Igreja de Cristo não entender isto, vai sofrer, como já está a sofrer, muito dano.

O que se pretende é que os irmãos da igreja cresçam no conhecimento do Filho de Deus, de maneira tal que possam ficar iguais a Cristo em maturidade. E assim, a maioria dos irmãos, à medida que crescem, vão sendo enviados para trabalhar na obra de Deus. A maioria vai para os “campos” (lá fora, onde os que não creem estão), a minoria para os “estaleiros” (servindo no ministério da palavra e das orações).

6 - Os requisitos de Deus para a minoria.

Vamos lembrar que estamos a falar da obra que tem por objetivo **que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou**. Assim, todos os cristãos podem e devem ser trabalhadores da obra de Deus, mas nem todas as pessoas estão habilitadas a trabalhar dentro do estaleiro, isto é, no ministério da palavra e orações, ou como se diz mais correntemente, a tempo integral (ou até mesmo voluntário), no ministério ou episcopado. Somente as pessoas que têm a vocação para tal, que têm essa chamada de Deus e que preenchem os requisitos de Deus, é que podem exercer essas funções.

Relendo **Efésios 4:11-13**: ***“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”***. Também **I Timóteo 3:1-2** nos diz: ***“Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém pois...”*** e de seguida refere alguns requisitos para a obra. Trata-se de uma minoria de trabalhadores que são os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, doutores, bispos, presbíteros e diáconos, e necessitam de reunir certos requisitos para estarem aprovados para o serviço do Episcopado ou ministério.

Mas, a maioria não entende a importância dos que se alistam para este tipo de trabalho, terem estes requisitos de Deus. Talvez consigamos perceber melhor se olharmos o exemplo de algumas profissões como médicos, pilotos de aviões comerciais, determinados tipos de engenheiros, pois se não tiverem certos requisitos em dia, não podem exercer as suas funções.

Ora, todos os trabalhadores da obra de Deus, que são separados para a obra do Episcopado, têm de estar alinhados com os requisitos que Deus exige, porque são o exemplo, são aqueles que dizem aos outros para fazer e como fazer, os que ensinam, os chamados guardiões da fé e do evangelho de Jesus Cristo. Logo têm de ser os primeiros a praticar. Todavia, infelizmente, a maioria das igrejas locais têm esta estrutura toda ao contrário, ao colocarem todos os membros da igreja no Episcopado, querendo colocar todas as pessoas com trabalho dentro da igreja, em serviços de igreja local. Há quem diga: “Quem não trabalha, dá trabalho”, e esta afirmação tem o seu quê de verdade, mas no caso do Episcopado, não é correto colocar a servir quem não reúne os requisitos que Deus exige para tal. Há pessoas que nunca vão conseguir ser responsáveis, até mesmo em coisas mínimas. Nunca vi tanta irresponsabilidade como nos dias de hoje, em coisas simples como “chegar a horas” ou “começar e acabar a horas”, por exemplo. A quem não é responsável nas coisas mínimas, não se pode dar mais nada, **antes pelo contrário, até o que tem, terá que ser retirado. Foi exatamente o que Jesus disse na parábola dos talentos: “Porque, a qualquer que tiver, será dado, e terá em abundância; mas, ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado” Mateus 25:29**

Eu fico abismado quando vejo pastores que têm dificuldade em entender isto. Não podemos promover o erro, a irresponsabilidade, com medo de “perder” pessoas. Não se trata de querer o mal às pessoas, ou de não ter amor por elas. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Quem, de facto, não reunir certos requisitos de Deus, é melhor nem entrar para este tipo de trabalho. Pode fazer o outro trabalho que cabe à maioria fazer, indo para os campos. Mas o trabalho no Episcopado ou Ministério tem regras de Deus, que requerem muita responsabilidade e que Ele não vai mudar.

Caso você seja um líder de uma igreja local e tenha alguém assim, irresponsável no Episcopado, fale com a pessoa, mas se a pessoa não mudar de atitude, o meu conselho é que peça à pessoa para não fazer mais parte desta equipa de trabalho. Ninguém está colocar a pessoa fora da igreja! “Ah, mas se fizermos isso, a pessoa fica ofendida e vai embora”. Bem amigo, a obra sendo de Deus e não nossa, deve de ser feita segundo os requisitos do próprio Deus. Ou fazemos a obra como Deus pede e agradamos a Deus, ou então, desobedecemos ao mestre da obra, que é Deus, para agradar as pessoas. Em que ficamos? Não tenha medo de perder pessoas, mesmo que você veja que essas pessoas têm influência sobre outras. Não tenha medo, mesmo que elas saiam da igreja e a sua igreja fique vazia. Não tenha medo, porque a obra é de Deus e não sua. Deus tem poder para encher a igreja com pessoas novas. Só que agora, você vai estar com muito mais atenção ao escolher as pessoas para o Episcopado. Esteja atento aos requisitos de Deus.

Nos livros de **Timóteo, Tito**, e na maioria das cartas de Paulo, encontramos os requisitos. Vejamos: marido de uma mulher, que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição...etc. Se ficarmos aqui só nestes 3 requisitos, já dá muito que falar.

Hoje vemos que não há temor na obra de Deus, que esta é feita relaxadamente, por vezes até com imoralidade. Principalmente os da minoria, que são os trabalhadores do Episcopado, deviam dar o exemplo. Vemos líderes e pastores que já vão no segundo, terceiro e quarto casamento, que não sabem governar a casa, e nela tudo é uma confusão e ninguém se entende,...já sem falar dos que se prostituem, dos que se vendem por dinheiro, etc. Esquecem-se que para com os trabalhadores do Episcopado, será tido maior rigor quando for a prestação de contas com Deus. Pessoas com grande responsabilidade, quando atingem um grau de irresponsabilidade e imoralidade, deveriam pedir a demissão do Episcopado, para que o evangelho não seja envergonhado.

7- Conhecer o Plano de Deus para alcançar o alvo = que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou

Para finalizar este livro, quero agora tratar com mais alguns pormenores sobre o assunto mais importante do planeta Terra: Falar da vida eterna, da salvação das nossas almas, para que quando morrermos, irmos para o

céu, o país de Deus. A porta de entrada para este país, é Cristo, como lemos em **João 14:6**: **“Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”**

Eu escrevi um livro que se chama “a doutrina da salvação”, e nesse livro explico com muito mais detalhes, o plano de Deus para a salvação das nossas almas e sobre a vida eterna. Trata-se de um assunto central e pode dizer-se que se o cristão não souber explicar este assunto, ou se tiver dúvidas sobre o mesmo, como trabalhador da obra de Deus estará condenado ao fracasso no seu trabalho. Este é, no meu ponto de vista, o grande problema atual da igreja de Jesus Cristo: os cristãos, trabalhadores da obra de Deus, na sua grande maioria, uns não sabem explicar o plano e outros têm muitas dúvidas sobre o mesmo. Assim, nesse caso, não estamos a ser eficazes na evangelização. Devido a isso, uma boa parte das igrejas centraliza toda a sua atividade dentro da própria igreja, numa tentativa de ganhar pessoas para Cristo dessa forma. Mas cada vez mais, percebemos que isso não resulta. Aparentemente, até parece que sim, mas depois trava tudo. As lideranças não estão a ver isso, porque insistem na prática das mesmas coisas, inclusive na tendência de aumentar ainda mais a dimensão deste erro, pensando que por mais fazer terão resultados. Vejo as igrejas a gastar fortunas em equipamentos ultramodernos, a montar os seus palcos de igreja de forma a atrair mais pessoas, usando iluminação, fumos, ambientes agradáveis, multimédia, música muito bem tocada e cantada; os que têm um pouco mais de dinheiro, gastam rios em programas de televisão, rádio, páginas de internet e de facebook bem elaboradas, toda uma parafernália de equipas técnicas, jovens bem dotados, para gravar e transmitir as reuniões ou cultos da igreja: Tudo em nome da evangelização! E, durante algum tempo, a coisa até parece que está a funcionar, levando a aumentar mais do mesmo. Muitas das vezes, esses ambientes tentam disfarçar a ausência do Espírito Santo, apelando às emoções das pessoas, e as pessoas, por sua parte, já não sabem distinguir o que é unção de Deus, presença de Deus, e o que são emoções criadas por ambientes fantásticos que as envolvem.

Eu gosto de bons ambientes. Hollywood é a indústria que melhor sabe criar ambientes, cenários que envolvem as emoções das pessoas! Quantos filmes já vi que, no final, me deixam a chorar ou rir imenso? Vários. Mas será isso a presença do Espírito Santo? Não creio.

O que a igreja deveria estar a fazer, era treinar os trabalhadores da obra de Deus, ensiná-los como Jesus mandou fazer: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações...” Mateus 28:19-20**
Fazer discípulos é o caminho. Se dá trabalho? Sim, muito. Mas é o caminho. O problema é que as igrejas tornaram-se em indústrias Hollywoodescas, com orçamentos de custos gigantescos, e querem resultados instantâneos, sem qualquer paciência para esperar, para treinar os trabalhadores na obra de Deus, como Jesus mandou fazer. Passam o tempo a pedir ofertas para pagar suas estruturas megalómanas. Se os trabalhadores não forem treinados a evangelizar, a saber explicar bem o plano da salvação aos que ainda não creem, será muito difícil para a igreja, crescer. Temos que mudar este paradigma, senão chegará o dia em que vamos ter de prestar contas a Deus acerca de o que andamos a fazer com os recursos que Deus nos tem dado. Vejamos o exemplo dos terroristas, os cabecilhas do terrorismo que gastam os seus recursos a treinar jovens para crerem na doutrina deles: Eles não estão na televisão, não fazem programas de televisão para “evangelizar” (no sentido de convencer, ou converter) pessoas para o terrorismo. Eles têm um meio que é muito mais poderoso do que a televisão, fazendo-o boca a boca, através das famílias, de meios muito simples. Eles aproveitam a insatisfação das pessoas, para as convencer de que o terrorismo é a alternativa.

A igreja de Jesus Cristo tem a solução para a Vida Eterna. Tem a vida, a verdade, o caminho certo que nos leva a Deus. Mas não estamos a ser eficientes o suficiente para **que TODAS as PESSOAS no MUNDO venham a CRER naquele que Deus enviou.**

Romanos 10:14-15 diz: **“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouvirem? e como ouvirão, se não há quem preque? E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas”**. É preciso restaurar a “velha” maneira de evangelizar (**“quão formosos os pés dos que anunciam...”**). Cada trabalhador (cristão), bem

treinado e enviado a anunciar o evangelho de Cristo, é que faz com que as pessoas tenham uma oportunidade de CRER naquele que Deus enviou. Treinar e enviar é o segredo. Os recursos que Deus tem dado à igreja são para ser gastos com pessoas e não com máquinas. Reparem, eu não sou contra as máquinas, mas as pessoas foi quem Deus decidiu utilizar para pregar o evangelho a toda a criatura. Vamos treinar, vamos ensinar.

Para terminar este pequeno livro, quero lembrar em que consiste o plano de Deus para alcançar todas as pessoas no MUNDO, para que venham a CRER naquele que Deus enviou: A Salvação de Deus, para a vida eterna para o Homem é : **CRER pela fé, na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. A Salvação para a vida eterna não é por obras.**

De um modo geral, as pessoas acreditam em algo. Nunca o mundo esteve tão espiritual como agora, desde o humanismo, passando pelo esoterismo, o Islão, os mil e um deuses Indianos, o catolicismo, os evangélicos, e até o ecumenismo, ... desde que as pessoas "sejam do bem", podem professar a religião que bem entenderem para chegarem a Deus, e está tudo bem. Dizem: "Deus ama a todos, somos todos filhos de Deus". Ora, é exatamente aí que está o erro, que é necessário arrependimento. Arrependimento de quê? De pensar que podemos chegar a Deus do modo como achamos melhor, desde que "sejamos do bem", e que Deus nos aceita. Está errado, pois a Bíblia diz que **TODOS PECÁMOS** e **TODOS** estamos separados de Deus. Diz também que não há um só justo à face da Terra, nem um sequer. Podemos ver **Romanos 3:10** e **Romanos 3:23**

As pessoas pensam que por praticarem o bem ou não desejarem o mal, estão bem perante Deus; Pensam que todos são filhos de Deus, e por isso, está tudo bem, e ganham o céu; pensam que cada um tem a sua fé, cada um sabe de si, e Deus sabe de todos, e que está tudo bem. Mas não está! É isso que os trabalhadores da obra de Deus têm que fazer: alertar o mundo à sua volta, explicando às pessoas que todos estão perdidos e condenados ao fogo eterno, que é o inferno. Vamos ler **João 1:12-13**: ***"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus"***. Portanto, vemos aqui que nem todas as pessoas são filhos de Deus. Só são filhos de Deus, os que nascem de Deus. E quem são esses? Todos os que CREEM pela fé, na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo.

Vejamos outras passagens:

"Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus". **João 3:18**

"Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece". **João 3:36**

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado". **Marcos 16:15-16**

"Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê n'Ele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia". **João 6:40**

"Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; Pelo qual, também, temos entrada, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus". **Romanos 5:1-2**

"A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que, com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido... Todos os que invocarem o nome do Senhor será salvo". **Romanos 10:8-13**

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”. Efésios 2:8-9

A salvação é dom gratuito de Deus para todos os homens. Nós mesmos, não poderíamos justificar-nos, e assim Deus decidiu, Ele mesmo, ajudar-nos. A justiça teve que ser feita na mesma. Deus não deu “um jeitinho” na lei para contorná-la, mas como Deus é justo, o preço foi pago por Alguém que nunca prevaricou, um inocente, que foi a tribunal e foi condenado no nosso lugar, tendo como pena a morte no calvário. O nome dele é Jesus Cristo. E o que todos precisam de fazer é CRER em Jesus CRISTO. **“Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: a obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou”. João 6:28-29**

Esta é a OBRA de DEUS que tem de ser feita, até que Jesus nos venha BUSCAR!

Deus abençoe

José Fidalgo